



Ministério da Saúde  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G  
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,  
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900  
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



## Ata da Reunião da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19

10 de dezembro de 2021.

1 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, reuniu-se por  
2 videoconferência, os membros da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-  
3 19 – (CTA - COVID 19): Akira Homma (BioManguinhos/Fiocruz); Ana Karolina Marinho  
4 (Coordenadora CTAI); Caroline Gava Alves (Departamento de Imunização e Doenças  
5 Transmissíveis DEIDT/SVS/MS); Cecília Maria Roteli Martins (Federação Brasileira  
6 das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO); Daniel Villela  
7 (Programa de Computação Científica da Fiocruz – Procc/Fiocruz); Eduardo Fernando  
8 de Souza (Conselho Federal de Enfermagem); Eduardo Jorge da Fonsêca Lima  
9 (Especialista - Ad Hoc); Eitan Berezin (Especialista – Ad Hoc); Fernando Avendanho  
10 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS); Gecilmara Pileggi  
11 (Sociedade Brasileira de Reumatologia); Helena Keico Sato (Especialista - Ad Hoc);  
12 Jorge Kalil (Especialista - Ad Hoc); José Cássio de Moraes (Associação Brasileira de  
13 Saúde Coletiva - ABRASCO); Juarez Cunha (Sociedade Brasileira de Imunizações –  
14 SBIM); Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr (Associação Brasileira de Saúde Coletiva  
15 – ABRASCO), Livia Carla Vinhal Frutuoso (Coordenação Geral de Fomento à  
16 Pesquisa em Saúde/Decit/SCTIE/MS); Lorena de Castro Diniz (Associação Brasileira  
17 de Alergia e Imunologia – ASBAI); Marco Sáfadi (Especialista - Ad Hoc); Nancy Bellei  
18 (Especialista - Ad Hoc); Natasha Barreto (Conselho Federal de Medicina); Nereu  
19 Mansano (Conselho Nacional de Secretários de Saúde -CONASS); Paulo José Fortes  
20 Villas (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBGG); Renato de Ávila  
21 Kfourri (Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP); Tânia Cristina de Mattos Barros  
22 Petraglia (Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP); Victor Bertollo Gomes Porto  
23 (Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações -  
24 CGPNI/DEIDT/SVS/MS); Vitor Alves Cruz (Sociedade Brasileira de Reumatologia).  
25 **Convidada:** Daniela Buosi (Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e  
26 Vigilância das Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde  
27 - SVS/MS). Ana Karolina Marinho - Coordenadora CTAI, deu boas-vindas a todos e  
28 iniciou a Reunião da Câmara Técnica. **1. Variante Ômicron – Apresentação:**



29 **Daniela Buosi – Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador**  
30 **e Vigilância das Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em**  
31 **Saúde - SVS/MS.** Iniciou a apresentação informando sobre o panorama de trabalho  
32 da sala de situação da nova variante da Covid-19 denominada Ômicron. Apresentou  
33 a linha do tempo da variante Ômicron e ações na sala de situação. Destacou os planos  
34 de ação da sala de situação VOC Ômicron (B.1.1529) ativada em 29/11, que tem como  
35 objetivo monitorar e adotar medidas de prevenção e controle referente a VOC  
36 Ômicron. Apresentou Gráfico da variante Ômicron (Países com detecção) -  
37 informando o total de 46 países com detecção da variante e 1.410 casos confirmados  
38 no mundo, Brasil está com 6 casos confirmados e todos com esquema vacinal  
39 completo (dados até 09/12). Apresentou gráfico de casos de covid-19 pela VOC  
40 Ômicron por data de coleta; citou os países com casos confirmados e com rumores.  
41 Relatou a detecção digital de rumores, utilizando diversas ferramentas, que são  
42 realizadas de hora em hora pela equipe CIEVS. Apresentou quadro e tabela referente  
43 número de viajantes provenientes de áreas de risco com tráfego no território brasileiro  
44 entre os dias 14/11 e 29/11 por UF. Destacou as principais recomendações: aumentar  
45 a cobertura vacinal - trabalhar para retardar a entrada e ampliar a vacinação com a  
46 dose de reforço; aplicar dose de reforço para todos os indivíduos adultos, priorizando  
47 pessoas acima de 40 anos de idade; reforçar a vigilância laboratorial para detecção  
48 precoce de viajantes visando minimizar a disseminação da nova VOC; reforçar a  
49 vigilância em saúde para monitoramento de viajantes; reforçar as medidas não  
50 farmacológicas. Informou sobre os conhecimentos científicos atuais sobre a nova  
51 variante VOC Ômicron: gravidade da doença, transmissibilidade, reinfeção, eficácia  
52 de testes, eficácia de tratamentos atuais e a eficácia de vacinas. Pontuou sobre as  
53 medidas de vigilância genômica - importante instrumento para monitoramento do  
54 padrão de circulação das variantes de SARS-CoV-2, bem como detecção de novas  
55 variantes. Mencionou o avanço na vigilância genômica no país: implantação do  
56 sequenciamento genético e o treinamento em bioinformática. Citou a produção do  
57 informe diário da sala de situação e do Boletim semanal com o consolidado de tudo  
58 que foi trabalhado no período de uma semana epidemiológica. **Membros da Câmara**  
59 **Técnica manifestaram-se em relação ao primeiro ponto de discussão:** Os  
60 membros agradeceram e parabenizaram a apresentação e o trabalho que vem sendo



Ministério da Saúde  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G  
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,  
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900  
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



61 desenvolvido pela diretora Daniela. Mencionaram que a rede CIEVS tem sido  
62 fundamental no monitoramento da pandemia, o papel de coordenação da rede CIEVS  
63 junto aos estados se manteve o tempo todo e funciona muito bem. Ressaltaram que  
64 em relação a variante, as medidas que estão sendo colocadas, como as  
65 recomendações apresentadas são fundamentais. Reforçaram a posição da CTAI  
66 sobre a solicitação de certificado vacinal. Sugeriram a elaboração de uma Nota  
67 Técnica sobre a nova variante, abordando aspectos sobre respostas às vacinas e  
68 características clínicas. Citaram que o documento disponível sobre a nova variante é  
69 a comunicação de risco da rede CIEVS, assim como o informe diário das atualizações  
70 e que o documento já está bem completo de uma forma clara, mas que pode ser  
71 produzido uma nota técnica em complementação, abordando aspectos sobre  
72 evidências de tratamento e eficácia das vacinas. **2. Uso de anticorpos monoclonais**  
73 **na covid-19 em Imunocomprometidos – Apresentação: Ana Karolina Marinho -**  
74 **Coordenadora CTAI.** Iniciou pontuando sobre alguns questionamentos referente ao  
75 tratamento ambulatorial e uso monoclonais. Comentou sobre alguns medicamentos  
76 aprovados emergencialmente pela Anvisa para tratamento da covid-19,  
77 especialmente os monoclonais. Mas também as dúvidas se estas medicações seriam  
78 aplicadas para o serviço público. Ressaltou que está tramitando pela CONITEC, que  
79 já passou pela consulta pública uma diretriz sobre tratamento ambulatorial de  
80 tratamento de Covid-19. Apresentou uma breve revisão, com dados sobre o assunto:  
81 Mostrou os medicamentos aprovados para uso emergencial para tratamento da covid-  
82 19 (alguns antivirais e monoclonais); comentou que os trabalhos focam no uso desses  
83 tratamentos de anticorpos monoclonais para pacientes leves e iniciais, mas que  
84 tenham risco de desenvolvimento de doença grave ou óbito. Mostrou dados gerais;  
85 Frequência de hospitalização; Tabela referente a diferença na taxa de hospitalizações:  
86 para pacientes tratados com anticorpos monoclonais e não tratados com anticorpos  
87 monoclonais em relação às hospitalizações; Revisão sistemática da literatura sobre a  
88 eficácia e toxicidade em pacientes com covid-19; Resultados de estudos; Avaliação  
89 do risco de hospitalização ou morte em pacientes infectados por variantes de  
90 preocupação do SARS-CoV-2(VOCs) recebendo combinações de anticorpos  
91 monoclonais; Gráficos sobre curvas de sobrevida dos pacientes comparando com as  
92 variantes Alfa e Gama a exposição do anticorpo monoclonal; Incertezas sobre o uso



Ministério da Saúde  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G  
GABINETE DA SECOVID, 9º ANDAR-SEDE,  
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900  
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



93 desses medicamentos: Qual o grupo de imunocomprometidos? Como estratificar a  
94 população? Como garantir acesso igualitário? Eficácia clínica para novas variantes?  
95 **Membros da Câmara Técnica manifestaram-se em relação ao segundo ponto de**  
96 **discussão:** Os membros presentes agradeceram a apresentação e os dados  
97 apresentados. Citam que para aprofundar a discussão teriam que convidar outros  
98 envolvidos. Interessante pensar nas discussões também para outros antivirais contra  
99 Sars-Cov-2. Destacam pertinente pensar em estratégias para alguns grupos  
100 específicos que apresentam resposta reduzida. Relatam não haver problema em fazer  
101 essa discussão, sendo válido envolver os excelentes profissionais deste comitê, mas  
102 não é competência da Câmara Técnica de Imunizações. Ana Karolina ressaltou que  
103 mesmo com discussões paralelas referente ao assunto é necessário aprofundar,  
104 porém destacou a importância de ouvir opiniões de especialistas. **Informes:** Dra. Ana  
105 Karolina informou como pauta para o dia 17/12/2021 - dados de vigilância passiva e  
106 ativa em relação a vacinação em gestantes no Brasil. Sugerido pauta com a Anvisa  
107 para alinhar a comunicação sobre assuntos relacionados à imunização. Destacou que  
108 a apresentação dos dados da Dra. Sue Clemens sobre o estudo comparativo de  
109 vacinas, ficará para uma reunião futura. **Encerramento:** Ana Karolina Marinho deu  
110 por encerrada à sessão, Janaína Oliveira e Silvana Zambon, redigiram a presente ata.  
111 Brasília, 10 de dezembro de 2021.